

União Espírita Cristã Ponto de Luz

www.uecpontodeluz.com.br

Autor: Gisele

JMB – MJB

Arquivo:021 - Uecpl - Palestra - 17.08.2012 - Gisele - O perdão das ofensas.doc

O perdão das ofensas

(CUMPRIMENTOS) Boa noite a todos. Que a paz do nosso mestre Jesus esteja conosco agora e sempre. Meu nome é Gisele e o tema desta noite é “O Perdão das ofensas”. A palavra perdão é da origem latina. Vem do latim, na verdade vem da palavra “perdonare”. “Perdo” tem significado “além de” e “donare” de “doar”. Então podemos entender que perdoar é dar além. O que é dar além do perdão? Além do perdão é dar o amor, o entendimento, a compaixão. Perdoar engloba uma série de outros sentimentos nobres que nós somos capazes, só que muitas vezes, não reconhecemos que podemos fazer. Vulgarmente nós conhecemos o perdão através da nossa educação moral ou da nossa educação religiosa como sendo um ato de obrigação. Eu perdo porque o padre ou o pastor do grupo religioso que eu sempre frequentei me diz que é nobre perdoar. Eu preciso perdoar para que Deus goste de mim. Se eu perdoar eu sou bom. E todo mundo quer ser bom, principalmente aos olhos de Deus. Então, essa é a finalidade que muitas vezes nós colocamos como perdão. O perdão da boca para fora. Nós perdoamos muito mais, às vezes por vaidade, do que por necessidade. Porque quando nós perdoamos por necessidade é porque já temos um grau para entendermos que é preciso entender o porque que a outra pessoa ou a ocasião que ferimos nos machucou. Porque se deu aquilo. Então gira em torno da necessidade o entendimento do porque as coisas ocorreram daquela maneira. Há necessidade de entender que a mágoa ou o rancor não nos faz bem. O rancor a mágoa muitas vezes ele nos traz não só doenças físicas como doenças espirituais porque as doenças físicas, fora as que já são eleitas para vir conosco por algum motivo, na maioria das vezes são causadas pela doença espiritual, tem as obsessões. E as obsessões são culpa daquele “irmãozinho” que nos perturba? Não. A maioria das obsessões acontecem porque nós permitimos que elas aconteçam. É decorrente do sentimento que nós alimentamos e, a mágoa, o rancor, a raiva, é muito fácil de atrair. É o “ímã” que atrai esses irmãos para gente. Como Jesus disse para que agente perdoasse, infinitas vezes Ele estava nos propondo a nossa cura espiritual também. Foi o que Pedro disse a Ele “Senhor, quantas vezes devo perdoar meu inimigo? Sete vezes é o suficiente?” Jesus respondeu a Pedro “É necessário que você perdoe setenta vezes sete vezes.” ...Para aquele entendimento estava bom aquela resposta. ...

(OUÇA INTEIRO TEOR DESTA PALESTRA BAIXANDO GRATUITAMENTE, CÓPIA FREE, O ARQUIVO ÁUDIO DIGITAL QUE SE ENCONTRA NO SITE www.uecpontodeluz.com.br na aba Palestras).

Obrigada a todos, e à casa e pelo convite.